

RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR

SETEMBRO DE 2021

1.229
USG

5.998
CONSULTAS



797
CIRURGIAS

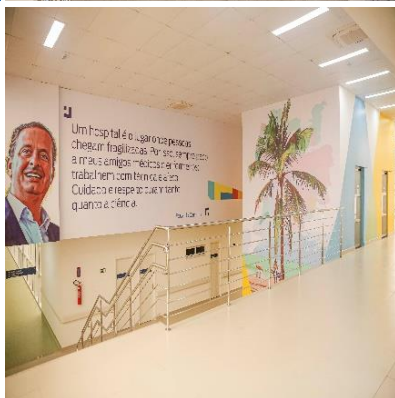
199
TOMOGRAFIA



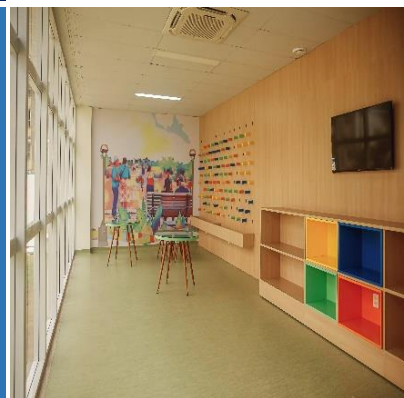
874
CONSULTAS
GERIATRIA

1.714
CONSULTAS
OPNS

1.315
CONSULTAS
CARDIOLOGIA



4.284
CONSULTAS
MÉDICAS



35.245
SADT

363
ECOCARDIO



297
CONSULTAS
PSICOLOGIA

141
RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA



385
CONSULTAS
FISIOTERAPIA

138
CONSULTAS
FONO



Sumário

Apresentação do Documento	4
Apresentação Fundação Professor Martiniano Fernandes	5
Apresentação do Hospital.....	6
Particularidades do Mês	7
Descrição dos Indicadores	8
Descrição dos Indicadores de Qualidade	9
Indicadores de Qualidade	10
Descrição dos Indicadores de Quantidade	19
Indicadores de Quantidade.....	20
Operação COVID.....	28
Relatório de Engenharia	33
Limitações Encontradas	41
Conclusão do RIH.....	42

1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.1 APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

O Relatório de Informação do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife apresenta os principais indicadores gerenciais da unidade, bem como seus índices de execução contratual e a análise comparativa das metas propostas e resultados alcançados.

Com um modelo de gestão alinhado às melhores práticas, padrões de trabalho e políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), o HEC tem implementado uma metodologia de trabalho que se encontra em consonância com os pilares da governança corporativa: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade.

Dessa forma, nossos fluxos de processos técnicos e administrativos são acompanhados por uma Coordenação de Transparência, responsável por analisar, avaliar e orientar os diversos setores do Hospital, garantindo a utilização adequada dos recursos públicos, bem como por uma Assessoria Interna de Risco, que acompanha as tomadas de decisão da unidade para que estejam de acordo com o devido embasamento legal.

Este documento, consolidado mensalmente, contribui de forma a embasar as ações desenvolvidas na unidade e garantir a eficiência no atendimento a população recifense, fortalecendo a base de uma gestão com foco em resultados, aplicação saudável dos recursos financeiros e monitoramento permanente dos indicadores de saúde.



1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.2 APRESENTAÇÃO DA FPMF

A Fundação Professor Martiniano Fernandes (FPMF) foi fundada em 02 de abril de 1982, por meio de um convênio entre um grupo de amigos pernambucanos, liderados pelo Professor Martiniano Fernandes e a Santa Casa de Misericórdia. Como objetivo: manter em funcionamento a Maternidade Oscar Coutinho, garantindo assistência a mulheres e crianças do Estado; e desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

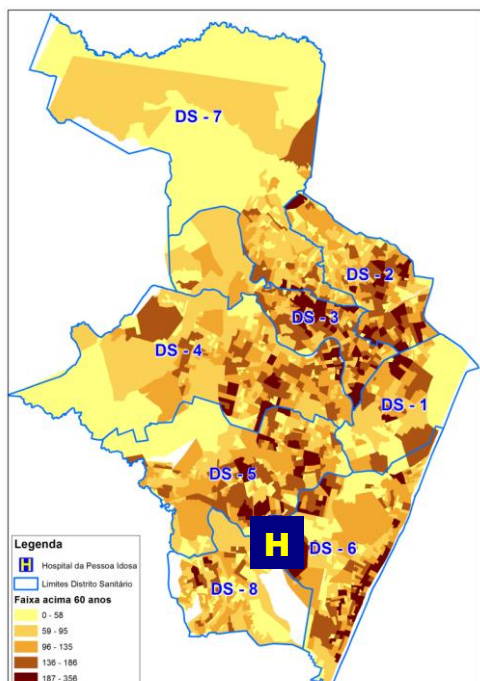
Em 20 de novembro de 2009, foi qualificada como Organização Social (OS), por meio do Decreto Estadual de nº 34.041. Cinco anos depois, com base no Decreto de nº 41.346, de 28 de novembro de 2014, se tornou uma Organização Social de Saúde (OSS), habilitada para gerenciar, operacionalizar e executar ações e serviços de saúde.

Atualmente, é responsável pela administração de 14 unidades de saúde em todo o Estado de Pernambuco, sendo 04 hospitais, 08 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e 02 Unidades Pernambucanas de Atenção Especializada (UPAEs), onde tem se destacado pela eficiência, disciplina e sustentabilidade nas ações. Além do atendimento de excelência para todos os pernambucanos, essas unidades se destacam como campo de pesquisa e cenário de prática para formação de profissionais de saúde, com foco nos usuários do SUS.

1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.3 APRESENTAÇÃO DO HOSPITAL



O Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa é uma unidade de saúde municipal, vinculada à Prefeitura da Cidade do Recife, voltada para acolher, prioritariamente, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com mais de 60 anos. Um público que soma mais de 193 mil pessoas, espalhados por 08 distritos sanitários e 94 bairros.

Sob a gestão da Fundação Professor Martiniano Fernandes (FPMF), foi inaugurado em 1º de outubro de 2021, data em que é celebrado o Dia Mundial da Pessoa Idosa. Possui a missão de ser, não só

uma unidade referência no atendimento ao paciente idoso, mas se tornar um multiplicador de conhecimento para toda a rede municipal de saúde.

Localizado na Avenida Recife, no bairro da Estância, o equipamento dispõe de atendimento ambulatorial, exames diagnósticos e leitos para internamento, incluindo UTI. Ao todo, são mais de 8 mil m² de área construída.

Além de 72 leitos para internamento, sendo 62 de enfermaria e 10 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dispõe de 04 salas de cirurgias e 08 leitos para recuperação pós-anestésica. Também conta com um ambulatório com 13 consultórios. Na área de Apoio Diagnóstico, possui um parque tecnológico de ponta, onde são feitos exames de imagem, como tomografia e ressonância magnética.

A partir do mês de março de 2021, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife teve seu perfil de atendimento de internamento alterado para Unidade de Terapia Intensiva, com a realização de exames e procedimentos de média e alta complexidade para o atendimento exclusivo de pacientes da rede COVID-19 no estado de Pernambuco

2. PARTICULARIDADES DO MÊS



2.1 SERVIÇOS IMPLANTADOS, AÇÕES E DEMAIS OCORRÊNCIAS NO MÊS DE REFERÊNCIA

Neste mês de setembro de 2021, foram realizados mais de 2 mil consultas médicas de várias especialidades, mais de 30 mil exames, englobando exames laboratoriais e de imagem e mais de 700 procedimentos cirúrgicos.

Mantivemos nossa assistência aos pacientes acometidos com a COVID-19 com a disponibilidade de 70 leitos de UTI com equipes multidisciplinares 24h por dia prestando os devidos cuidados.

Continuamos a oferecer à população nosso serviço ambulatorial com consultas de especialidades multidisciplinares como Serviço social, Enfermagem, Gerontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia de Reabilitação e Pélvica, Psicologia, Nutrição, Estomatoterapia e também um Consultório Farmacêutico.

Das especialidades médicas, oferecemos cardiologia, gastroenterologia, ginecologia, endocrinologia, neurologia, psiquiatria, pneumologia e geriatria, além das especialidades cirúrgicas como cirurgias vascular, geral e plástica, urologia e Proctologia com a realização de cirurgias de pequeno porte.

No SADT mantivemos a disponibilidade de exames como tomografia computadorizada com e sem contraste, ressonância magnética, ultrassonografia com e sem Doppler, eletroencefalograma, urofluxometria, biópsia guiada por ultrassonografia e exames cardiológicos como ecocardiograma, eletrocardiograma, Holter e MAPA.

2.1 SERVIÇOS PRESTADOS PELO MÊS SEGUINTE

Para o mês de outubro de 2021, retornaremos as nossas atividades assistenciais sem o COVID-19. Conforme cronograma da Prefeitura do Recife fizemos a desmobilização progressiva dos leitos de UTI COVID e reabriremos a enfermaria para pacientes clínicos e cirúrgicos, os quais serão admitidos através da regulação da Prefeitura do Recife. Também retomaremos a assistência cirúrgica, com previsão de procedimentos de pequeno e médio porte.

3. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES



3.1 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

Todo modelo de gestão com foco no resultado é baseado em um monitoramento permanente de indicadores mensuráveis, capaz de apresentar as principais informações da instituição, com foco na qualidade dos processos e eficiência.

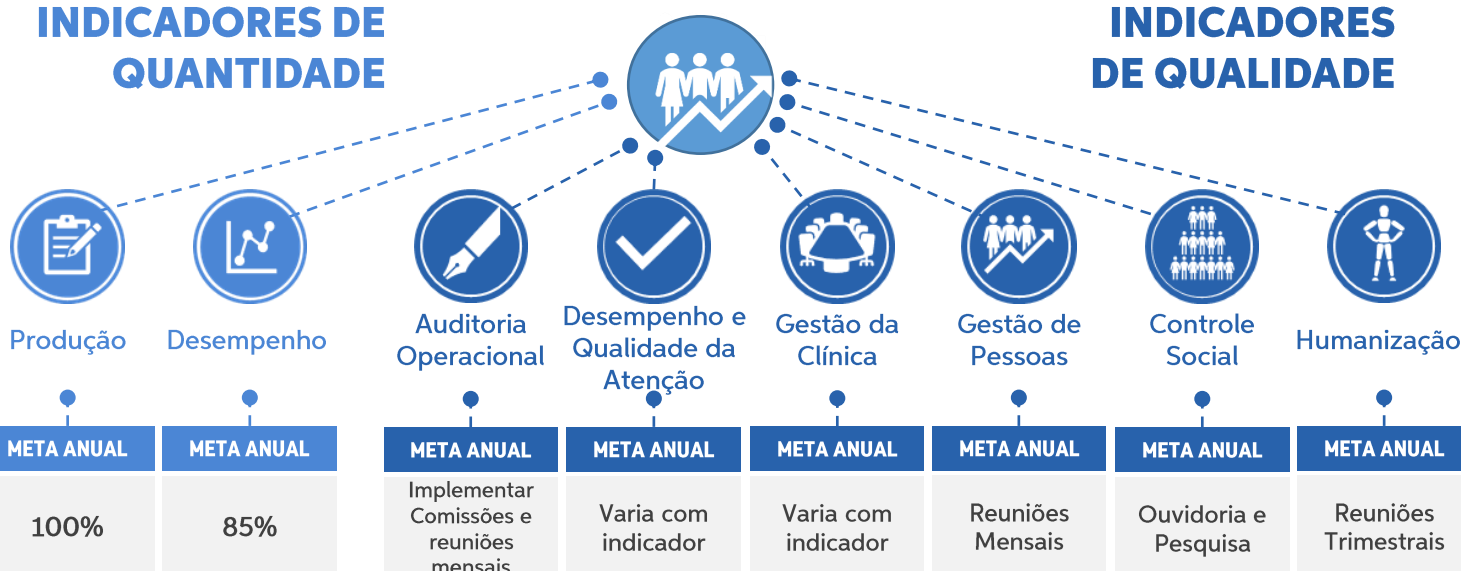
No caso do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, essas informações dão suporte à análise dos serviços que estão sendo oferecidos aos recifenses, permitindo a melhoria contínua do atendimento, assim como uma visão sistêmica de todos os processos desenvolvidos na unidade.

Enquanto os indicadores de qualidade focam em informações relacionadas à temas como humanização, controle social e gestão clínica; os indicadores de quantidade levam em consideração a análise dos números de produção, como atendimentos ambulatoriais e exames realizados.

Juntas, essas informações são levadas em consideração para análise da execução contratual das metas propostas e resultados, além de apoiar tomada de decisão da alta gestão.

INDICADORES DE QUANTIDADE

INDICADORES DE QUALIDADE



4. INDICADORES DE QUALIDADE

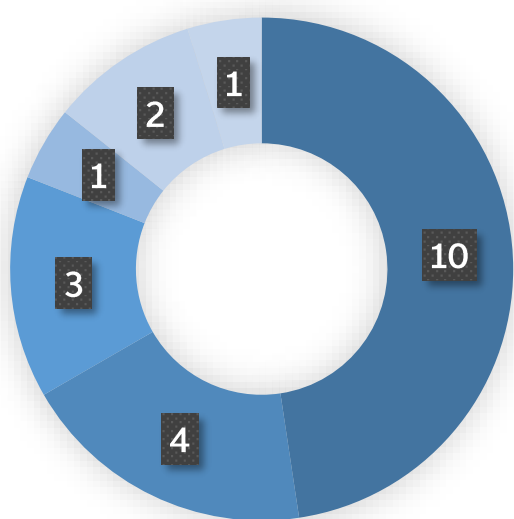


4.1 DESCRIÇÃO

Os indicadores de qualidade dividem-se em seis blocos e correspondem a 40% da parte variável dos recursos previstos no orçamento do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife.



QUANTIDADE DE METAS POR BLOCO



- Auditoria Operacional
- Desempenho e Qualidade
- Gestão Clínica
- RH
- Controle Social
- Humanização

Ao todo, são 21 indicadores que contam com uma série de metas iniciais, que devem ser atingidas durante o período de implantação, assim como metas permanentes, que devem ser atingidas com periodicidade regular.

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de qualidade, por eixo, obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês.



AUDITORIA OPERACIONAL

O eixo de auditoria operacional, visa a implantação das comissões e comitês do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

Comissão	Publicar Portaria interna de nomeação	Construir regimento o interno do núcleo	Construir e aprovar os fluxos e normas de rotinas	Construir e aprovar o plano anual de trabalho	Garantir aprovação da Diretoria Geral
Comissão Médica e Estatística – CME	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Verificação e Óbito - CVO	✓	✓	NA	✓	✓
Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	✓	✓	✓	NA	✓
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Proteção Radiológica	✓	✓	NA	✓	✓
Comissão de Violência Contra o Idoso	✓	✓	NA	NA	✓

*NA – Não se aplica

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Comissão	Publicar Portaria interna de nomeação	Construir regimento o interno do núcleo	Construir e aprovar os fluxos e normas de rotinas	Construir e aprovar o plano anual de trabalho	Garantir aprovação da Diretoria Geral
Comissão de Ética em Enfermagem – CEE	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos – CIHDOTT	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Revisão de Prontuário - CRP	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Ética Médica – CEM	Em processo de eleição	NA	NA	NA	NA

*NA – Não se aplica

Comissão	Reunião	Tema
Comissão de Ética em Enfermagem – CEE	09/09/2021	Planejamento para divulgação dos artigos do código de ética e treinamento para membros internos;
Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos – CIHDOTT	-	No mês de Setembro as atividades da CIHDOTT foram suspensas pela Central de Transplantes devido perfil do Hospital (COVID-19);
Comissão de Documentação Médica e Estatística – CDME	27/09/2021	Prolongamento do prazo de mapear os formulários e impressos da unidade; Definição das regras de acesso aos prontuários;
Comissão de Revisão de Prontuário – CRP	-	Reunião trimestral, a próxima ocorrerá no mês de Outubro;

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Comissão	REUNIÃO	TEMA
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH	14/09/2021	Avaliação dos indicadores de forma multidisciplinar; Plano de melhoria discutido para continuidade de redução das IRAS;
Comissão de Verificação e Óbito – CVO	02/09/2021	Discussão dos óbitos, COVID-19;
Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT	22/09/2021	Formulário de solicitação de padronização de produtos farmacêuticos de consumo;
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	21/09/2021	Mapa de risco e rota de fuga; Calendário para a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT);
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	16/09/2021	Desmobilização dos leitos de COVID e os possíveis impactos para os estudos no HEC;
Comissão de Proteção Radiológica – CPR	16/09/2021	Definição do executor do PPR;
Comissão de Violência Contra o Idoso – CVCi	15/09/2021	Ações em alusão ao Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio;

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



DESEMPENHO E QUALIDADE DA ATENÇÃO

O eixo de desempenho e qualidade da atenção visa o acompanhamento de quatro indicadores do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

INDICADORES	META*	REALIZADOS
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	-	37,74%
TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR	-	30,77%
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	-	7,69 dias
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	-	31,4%

* Metas suprimidas, conforme mudança de perfil assistencial, vide página 27.

As taxas globais de Mortalidade, Infecção Hospitalar e média de permanência estão relacionadas à assistência a saúde, neste mês, de acordo com os seguintes fatores:

- 1- Modificação do perfil dos pacientes atendidos na unidade que passou a ser exclusivamente COVID-19;
- 2- Modificação no perfil de gravidade dos pacientes assistidos, tendo em vista o aumento do número de leitos UTI;
- 3- Aumento do número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva sendo utilizados exclusivamente por pacientes graves portadores de COVID-19.
- 4- Para taxa de Infecção Hospitalar, se soma ao aumento na taxa de uso de dispositivos;

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



GESTÃO DA CLÍNICA

Referência no acolhimento e assistência à saúde, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa nasceu com a missão de se tornar uma unidade multiplicadora de conhecimento e universalizar as boas práticas de assistência e acolhimento aos usuários idosos do sistema Único de Saúde do Recife.

Para tanto, tem colocado em prática ações focadas na orientação e educação dos usuários da unidade, assim como de familiares e cuidadores. Esse trabalho é desenvolvido pela equipe multidisciplinar do próprio hospital, que inclui médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e assistentes sociais.

Em Setembro, foram realizadas atividades no ambulatório pelos departamentos interdisciplinares do HEC e diversos temas foram abordados para capacitar as equipes, familiares e cuidadores. Os temas abordados foram: Cuidados com pé diabético, Doação de órgãos e tecidos, idoso no contexto da interdisciplinaridade, Dia mundial da doença de Alzheimer, Setembro amarelo: prevenção do suicídio, Alzheimer e nutrição

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
RELATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA EVENTO MAIS PREVALENTES	ENVIO MENSAL	✓
TOTAL ATIVIDADES EDUCATIVAS NA SALA DE ESPERA DO AMBULATÓRIO	01 POR SEMANA	9
ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO VOLTADA PARA FAMILIARES E CUIDADORES	01 POR MÊS	1

4. INDICADORES DE QUALIDADE



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



GESTÃO DA CLÍNICA



4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



GESTÃO DE PESSOAS

Com a missão de se tornar uma unidade multiplicadora de conhecimento e universalizar as boas práticas de assistência e acolhimento aos usuários idosos do sistema Único de Saúde do Recife, o Hospital Eduardo Campos conta com uma série de atividades permanentes de capacitação.

Sob a coordenação das equipes da Educação Permanente e Ensino e Pesquisa, são desenvolvidas atividades de treinamento para os profissionais de saúde da unidade, com o intuito de qualificar o atendimento e acompanhamento dos usuários.

Em Setembro, tivemos reunião com equipe multiprofissional com o planejamento das salas de espera. As reuniões aconteceram nos dias 20/09 e 28/09 e teve a presença de profissionais de toda equipe multidisciplinar.

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
REUNIÕES INTERDISCIPLINARES SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM FOCO NO ENVELHECIMENTO	01 POR MÊS	100%

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



CONTROLE SOCIAL

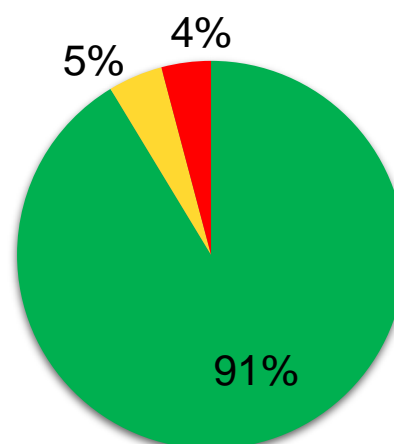
Os dois indicadores desse eixo tem como objetivo a promoção de meios de escuta dos usuários. A avaliação mensal da satisfação do usuário ou de seu acompanhante. Conforme estabelecido em cronograma, no mês de agosto a pesquisa de satisfação foi aplicada aos pacientes do bloco de internação com alta hospitalar, bem como, foram coletadas por demanda espontânea, através das urnas fixadas em todo hospital e ambulatório.

A pesquisa de satisfação é dividida em seis categorias, dentre as quais, cerca de 91% referiu como “Bom” o conjunto de serviço prestado; 5% referiu como “Regular” e 4% como “Fraco”. Dos que classificaram como “Fraco”, o serviço mencionado foi o atendimento médico.

Está sendo formulado critérios para definição de metas e detalhando os fatores de maior relevância em cada categoria da pesquisa, bem como, visando benchmarking com outros hospitais da FPMF em relação a satisfação do usuário.

AVALIAÇÃO MENSAL DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

META	REALIZAÇÃO
80% DOS USUÁRIOS E ACOMPANHANTES	91,3%



■ Bom ■ Regular ■ Pésimo

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

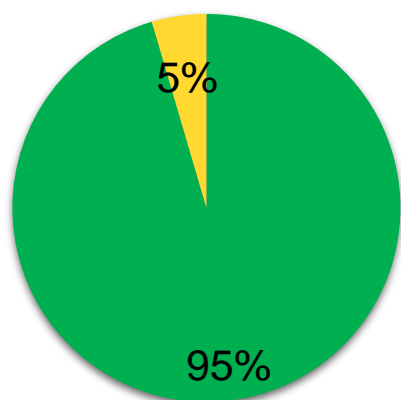


CONTROLE SOCIAL

Atuando de forma humanizada, para acolher as demandas apresentadas pelos usuários e profissionais do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, como denúncias, elogios, críticas ou sugestões, a Ouvidoria é um instrumento essencial para qualificação e melhoria dos serviços oferecidos pela unidade aos usuários do SUS no Recife.

Por meio de um trabalho integrado com todos os setores do Hospital, a Ouvidoria recebe, examina e encaminha as demandas dos manifestantes, buscando, quando necessário, informações complementares e garantindo a correta instrução do caso, assim como a imparcialidade em seu tratamento.

Este trabalho está sendo fortalecido com a construção de um programa estruturado, valorizando a importância da escuta. Ocorreu reunião da Comissão da Ouvidoria no dia 10/09/2021, onde os seguintes temas foram abordados: Apresentação dos indicadores da Ouvidoria; Sistema sobre o telefone do Hospital; Supervisor de atendimento no ambulatório; Fluxo de demanda recebida pela HEC Ouvidoria. Em Setembro, tivemos ocorrências na Ouvidoria, com 95% das ocorrências respondidas dentro do prazo estipulado.



- Dentro do Prazo
- Fora do Prazo

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
IMPLANTAR OUIDORIA	META INICIAL: EM ATÉ TRÊS MESES	Ouvidoria Implantada
	PERMANENTE : 100% RESOLUÇÃO EM 15 DIAS	95%

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES DE QUALIDADE



HUMANIZAÇÃO

A principal ação desse eixo é a implantação e manutenção do Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) para viabilizar as diretrizes do Programa Humaniza SUS.

Realizar pelo menos um treinamento sobre a Política Nacional de Humanização por trimestre. Os treinamentos devem ser precedidos de cronograma de reuniões, planejamento, definindo temas (mínimo de três, no trimestre) e público alvo mínimo de 15% dos funcionários das diferentes áreas – administrativa, assistencial e corpo diretivo, no trimestre).

No mês de Setembro tivemos 01 reunião da Comissão de Humanização no dia 17/09/2021, tendo como tema: Setembro amarelo, dia internacional da Pessoa Idosa e outubro Rosa.

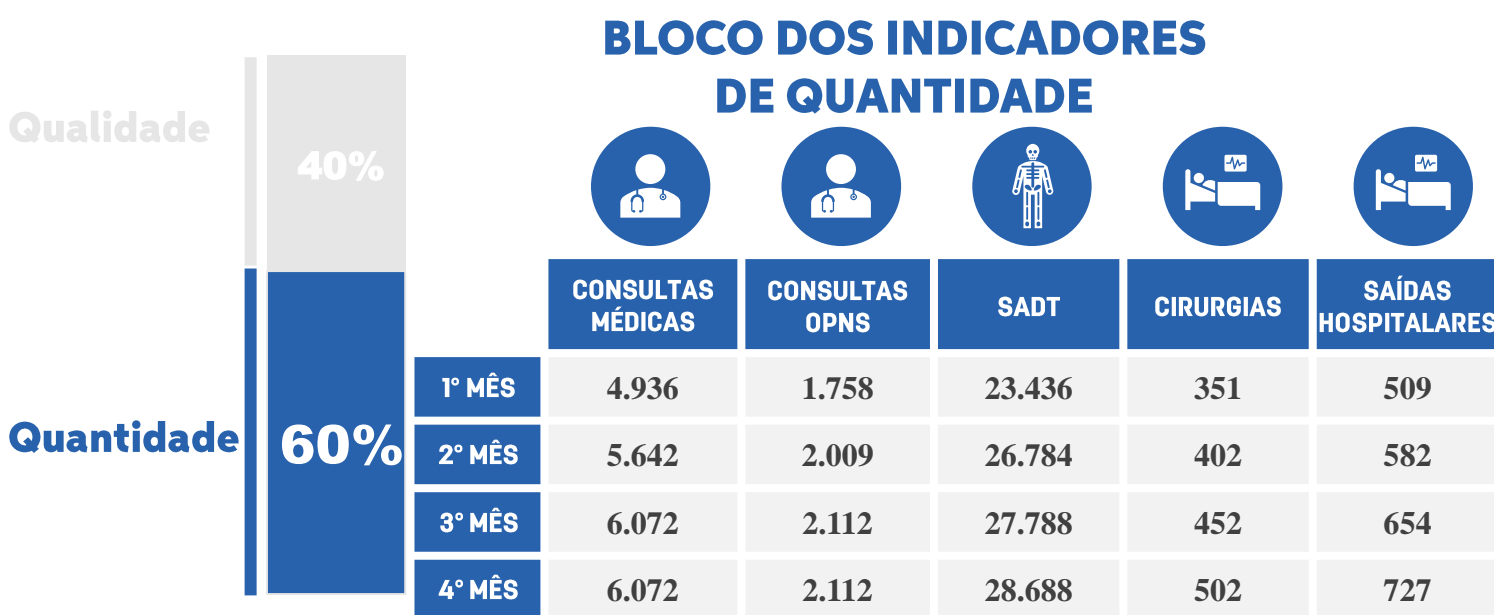
INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO	01 POR TRIMESTRE	Reunião Realizada

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



5.1 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

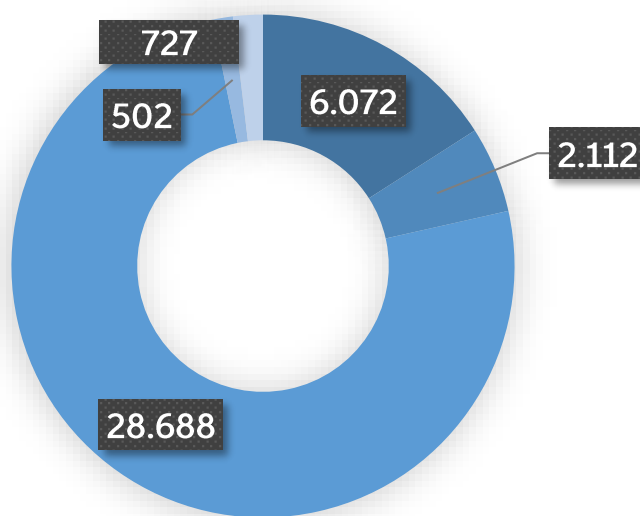
Os indicadores de quantidade dividem-se em cinco blocos e correspondem a 60% da parte variável dos recursos previstos no orçamento do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife.



Os indicadores de quantidade levam em consideração os números brutos de produção hospitalar.

São metas quantitativas que precisam ser alcançadas nos principais setores da unidade, como: consultas médicas, consultas interdisciplinares, exames diagnósticos, procedimentos cirúrgicos e saídas hospitalares.

QUANTIDADE DE METAS POR BLOCO



- Consultas
- Atendimento OPNS
- SADT
- Cirurgias
- Saídas Hospitalares

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



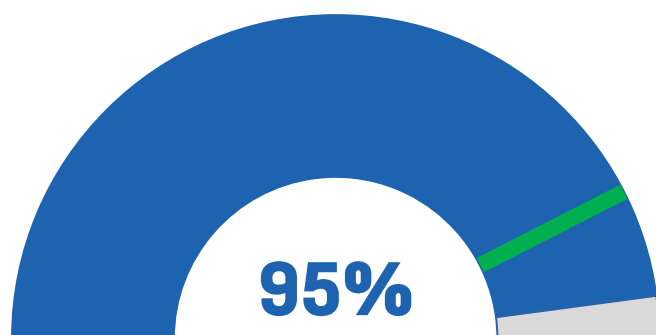
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de quantidade obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2021.



CONSULTAS MÉDICAS

OFERTA: 5.815 META: 6.072



Neste mês, tivemos 5.815 ofertas, representando 95,77% da meta estabelecida. Das vagas oferecidas foram realizadas 2.466 consultas médicas. As especialidades mais procuradas foram Cardiologia, Geriatria e as Cirurgias Geral e Plástica.

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
ANESTESIA	347	0	0%	0
CARDIOLOGIA	1.080	1.441	133%	1.315
CIRURGIA GERAL E PLÁSTICA	700	888	99%	506
CIRURGIA VASCULAR	105	548	522%	156
ENDOCRINOLOGIA	480	658	137%	360
GASTROENTEROLOGIA	280	224	80%	234
GERIATRIA	1.200	1.016	85%	874
GINECOLOGIA	320	176	55%	201
NEUROLOGIA	240	96	40%	56
PNEUMOLOGIA	240	238	99%	134
PROCTOLOGIA	280	238	85%	213
PSIQUIATRIA	320	64	20%	63
UROLOGIA	280	228	81%	172

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



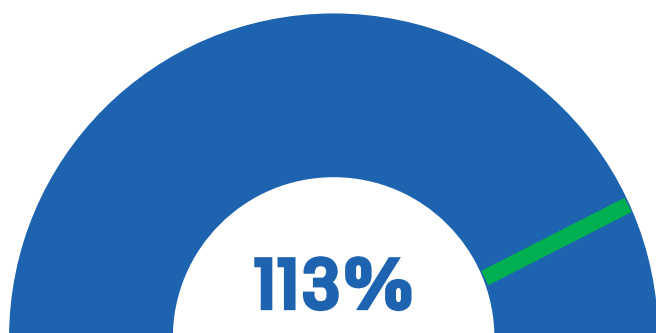
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de quantidade obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2021.



ATENDIMENTOS OPNS

OFERTA: 2.386 META: 2.112



Neste mês, tivemos 2.386 ofertas, bem como 1.658 atendimentos, havendo 113% de absenteísmo. As especialidades mais procuradas foram Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, seguido Nutrição e Fonoaudiologia.

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA	450	460	102%	469
ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA	110	220	200%	105
PSICOLOGIA	380	384	101%	297
NUTRIÇÃO	396	400	101%	159
GERONTOLOGIA (Terapia ocupacional e Fisioterapia)	600	600	100%	385
FONOAUDIOLOGIA	176	200	113%	138
SERVIÇO SOCIAL	-	DEMANDA	-	161

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



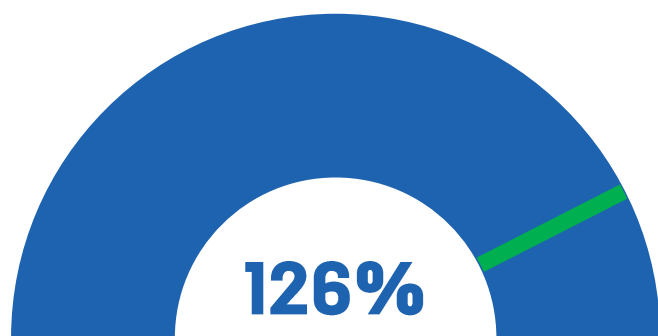
5.2 INDICADORES

Abaixo, temos os números dos indicadores de quantidade obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2021. Ressaltamos que, no caso da oferta de patologia clínica, os números apresentados são de exames realizados.



SADT

OFERTA: 36.055 META: 28.688



Neste mês, tivemos 36.055 exames disponibilizados, representando 126% da meta estabelecida. Das vagas oferecidas foram executados 34.221 exames. Os exames mais procurados foram Patologia Clínica, ultrassonografia e tomografia computadorizada.

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
EXAMES USG	1.000	1.996	199%	1.229
ECOCARDIOGRAMAS	96	293	305%	363
ELETROCARDIOGRAFIA	600	625	104%	625
HOLTER	64	90	134%	80
MAPA	80	72	90%	96
ELETROENCEFALOGRAMA	60	176	129%	104
ELETRONEUROMIOGRAFIA	-	-	-	-
ENDOSCOPIA	-	-	-	-
COLONOSCOPIA	-	-	-	-
TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADA	600	220	36%	199

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



5.2 INDICADORES

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	480	220	46%	141
RAIO-X	-	-	-	-
URODINÂMICA	-	-	-	-
PATOLOGIA CLÍNICA/ ANATOMIA PATOLOGICA	25.708	32.384	126%	32.384
UROFLUXOMETRIA	0	14	-	14
PAAF	0	24	-	24

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



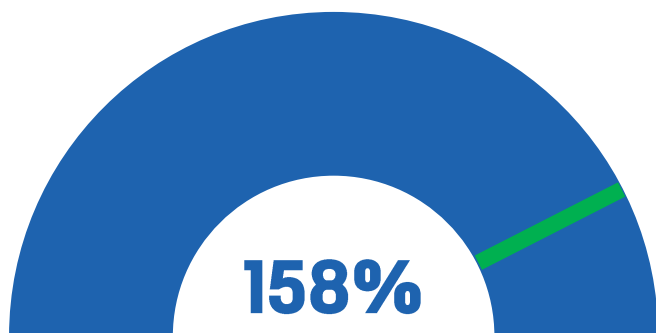
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de quantidade obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2021. Ressaltamos que, no caso da oferta de cirurgias, os números apresentados são de cirurgias realizadas.



CIRURGIAS

REALIZADO: 797 META: 502



Neste mês, tivemos 797 realizações de procedimentos cirúrgicos, representando 158,7% da meta estabelecida. As cirurgias mais procuradas foram as Cirurgias Geral e Plástica.

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
CIRURGIAS	390	749	171%	749
CIRURGIA VASCULAR	48	39	122%	39
CIRURGIA UROLÓGICA	32	9	28%	9
PROCTOLÓGICA	32	-	-	-

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



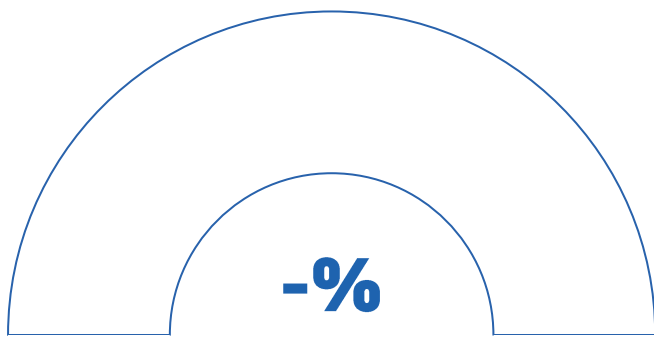
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de quantidade obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2021.



SAÍDAS HOSPITALARES

REALIZADO: 53 META: -



Neste mês, tivemos 53 saídas hospitalares, sendo todas da UTI.

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
CLÍNICA GERAL	-	-	-	-
CIRURGIA GERAL	-	-	-	-
UTI (ALTAS)	-	-	-	53

As metas de saídas hospitalares foram suprimidas a partir do mês de março de 2021, tendo em vista a vigência do termo aditivo contratual que estabelece como objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde necessárias para o enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional, decorrente do novo Coronavírus (COVID - 19 / Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG), em regime de 24 horas por dia, no Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa – Recife.

6. OPERAÇÃO COVID



6.1 DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO COVID

A partir do mês de março de 2021, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife teve seu perfil de atendimento de internamento alterado para Unidade de Terapia Intensiva, com a realização de exames e procedimentos de média e alta complexidade para o atendimento exclusivo de pacientes da rede COVID-19 no estado de Pernambuco.

O atendimento ao COVID-19 no Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa tem previsão de funcionar com uma capacidade operacional de até 80 (oitenta) leitos, aptos a realizar procedimentos de média e alta complexidade. O plano de operacionalização foi implantado de forma gradual, respeitando a capacidade de atendimento e a necessidade da Rede.

Mesmo com a mudança de perfil em seu internamento, o Hospital continua com o ambulatório regulado. Continuando assim, a disponibilizar mais de 15 especialidades de saúde. Além disso, o Serviço de Apoio ao Diagnóstico Terapêutico, que oferece exames laboratoriais e de imagem.

Diante da mudança de perfil da unidade, houve a necessidade de ampliação e criação de novos fluxos. Sendo eles, de circulação e acesso ao refeitório, bem como, protocolos de biossegurança no ambulatório, SADT e higienização, conforme Notas Técnicas e Pareceres dos Órgãos de Saúde e Instituições envolvidas no combate e controle da pandemia de COVID-19.

No fluxo de circulação, a entrada de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19, e funcionários, é separada dos demais. Contando com equipe capacitada para garantir o atendimento dos novos procedimentos, além de sinalização alertando, as áreas restritas e de contaminação.



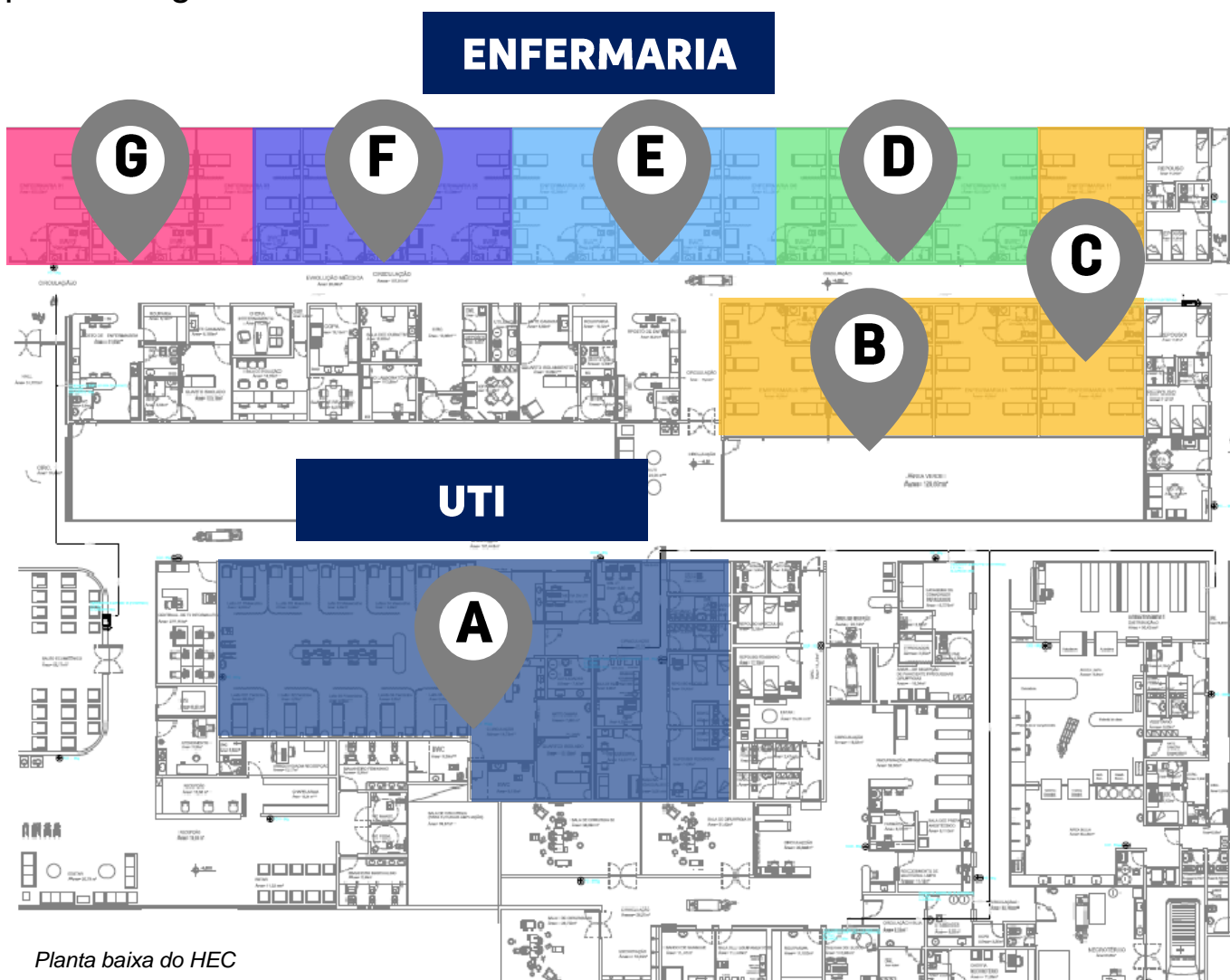
6. OPERAÇÃO COVID



6.1 DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO COVID

Toda a estrutura de internamento do hospital, que conta com 62 leitos de enfermaria e 10 de UTI, passa a dispor de equipamentos para garantir o suporte de tratamento intensivo voltado para a COVID-19. Além desses, os outros 04 leitos localizados na sala de recuperação pós-anestésica e nas 04 salas de cirurgia do bloco também serão transformados em UTIs, totalizando assim, 80 novos leitos de terapia intensiva a disposição da Central de Regulação de leitos do Estado.

A implantação dos 80 (oitenta) leitos hospitalares de Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa – Recife para o atendimento exclusivo de pacientes da rede COVID, será de forma gradual, respeitando a capacidade de atendimento, necessidade da Rede e epidemiológica.



6. OPERAÇÃO COVID



6.2 AMPLIAÇÕES DA ESTRUTURA

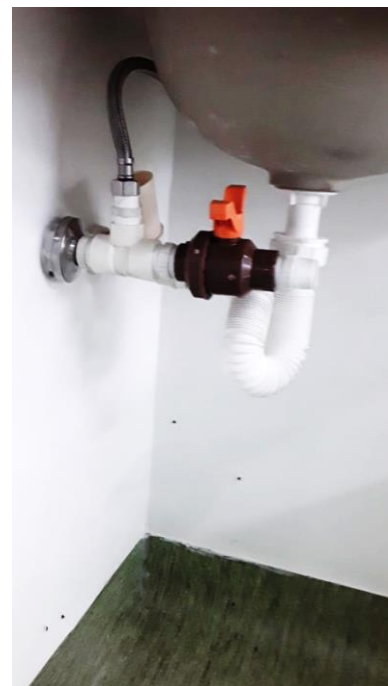
Tendo em vista a ampliação dos leitos UTI previsto inicialmente para esta unidade e alteração no perfil de atendimento para COVID-19, foi necessário ajustes na estrutura visando garantir melhor atendimento.

Pontos de Hemodiálise na enfermaria

Originalmente, o hospital contava com pontos de hemodiálise, somente, nas salas de isolamento da enfermaria, sendo necessário realizar adaptação dos pontos de pia dos quartos, para ampliação dos mesmos.

Ampliação da estrutura de gás medicinal

Foi realizada troca do tanque de oxigênio para uma capacidade maior. O tanque original, possuía 1.730m³ de oxigênio líquido, gerando capacidade para atender 10 leitos de UTI e 62 de enfermaria. O novo tanque, possui 4.950m³ de oxigênio líquido, com capacidade para atender 80 leitos de UTI.



Ampliação dos pontos de hemodiálise



Troca do tanque de oxigênio com capacidade de atendimento para atender 80 leitos UTI



6. OPERAÇÃO COVID



6.2 AMPLIAÇÕES DA ESTRUTURA

Estrutura da porta da farmácia da UTI

Para um melhor atendimento e segurança na farmácia localizada na UTI, modificamos a estrutura da porta, cortando a mesma pela metade, permitindo assim, que o farmacêutico dispense toda medicação sem necessidade da entrada do funcionário.

Instalação de caixas de perfuro cortante

Para descarte ideal de todo material cortante, foram instalados suportes de perfuro cortante nos quartos de COVID.

Beliches de repouso

Com a mudança da estrutura do hospital para leitos COVID houve um aumento significativo no número de profissionais. Com isto, foi instalado 11 unidades de beliches para atender a demanda dos repousos para os profissionais noturnos.



Instalação dos beliches



Instalação das caixas de perfuro cortante



Modificação na estrutura da porta da farmácia UTI

6. OPERAÇÃO COVID



6.2 AMPLIAÇÕES DA ESTRUTURA

Respiradores para COVID-19

Recebemos da Secretária do Estado de Pernambuco – SES o total de 33 unidades de respiradores, onde foram recebidos, montados e testados para serem instalados nos leitos de UTI.

Sendo: 13 unidades de Respiradores de Transporte – Modelo KTK, 10 unidades de Respiradores de Leito – Modelo Leistung, 10 unidades de Respirador de Leito – Modelo IX5.



Modelo IX5



Modelo Leistung



6. OPERAÇÃO COVID



6.3 INDICADORES DA OPERAÇÃO COVID

Segue abaixo os indicadores assistenciais da execução dos serviços em relação a operação COVID-19, em relação aos indicadores de qualidade, de forma como exposto no Anexo I do Contrato de gestão.

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
% AUTORIZAÇÃO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR	100%	100%	100%	100%	100%	100%
% DECLARAÇÃO DIAGNÓSTICOS SECUNDÁRIOS POR ESPECIALIDADE	-	-	-	-	-	100%
TAXA IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	100%	100%	100%	100%	100%	100%

TIPO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
% AUTORIZAÇÃO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR	100%	100%	100%			
% DECLARAÇÃO DIAGNÓSTICOS SECUNDÁRIOS POR ESPECIALIDADE	100%	100%	100%			
TAXA IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	100%	100%	100%			

6. OPERAÇÃO COVID



6.3 INDICADORES DA OPERAÇÃO COVID

Segue abaixo os indicadores assistenciais da execução dos serviços em relação a operação COVID-19, em relação aos leitos UTI, como exposto no Anexo I do Contrato de gestão.

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Total UTI	30	41	205	169	178	153
POR SEXO						
MASCULINO	13	22	115	88	106	87
FEMININO	17	19	90	81	72	66
POR FAIXA ETÁRIA						
0 a 19 Anos	0	0	1	0	0	0
20 a 59 Anos	2	10	69	59	94	78
> 60 anos	28	31	135	110	84	75

% TAXA VENTILAÇÃO MECÂNICA UTI	16%	50%	52%	60%	49%	60%
---------------------------------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

Saídas UTI	44	48	198	174	172	159
Cura	28	26	32	24	55	34
Óbito	8	16	90	105	73	67
Transferência	8	6	76	45	44	58

6. OPERAÇÃO COVID



6.3 INDICADORES DA OPERAÇÃO COVID

Segue abaixo os indicadores assistenciais da execução dos serviços em relação a operação COVID-19, em relação aos leitos UTI, como exposto no Anexo I do Contrato de gestão.

TIPO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Total UTI	69	100	29			
POR SEXO						
MASCULINO	26	45	13			
FEMININO	43	55	16			
POR FAIXA ETÁRIA						
0 a 19 Anos	0	0	0			
20 a 59 Anos	14	22	13			
> 60 anos	55	78	16			

% TAXA VENTILAÇÃO MECÂNICA UTI	50%	33%	36%
---------------------------------------	------------	------------	------------

Saídas UTI	100	97	53
Cura	15	20	12
Óbito	39	32	16
Transferência	46	45	25

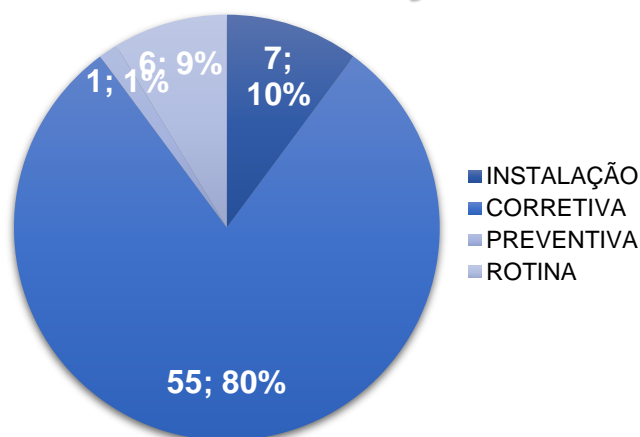
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



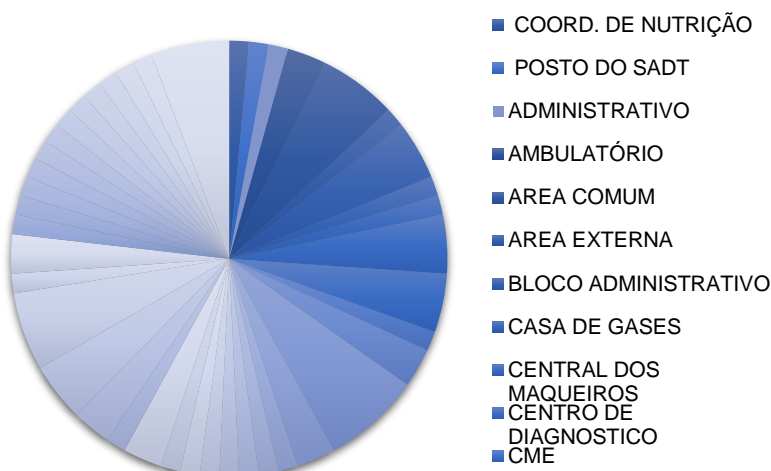
7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Este relatório tem como objetivo apresentar os serviços de manutenção preventiva e corretiva realizados, neste mês do ano corrente, nas dependências do ambulatório, do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

SERVIÇOS POR TIPO DE MANUTENÇÃO

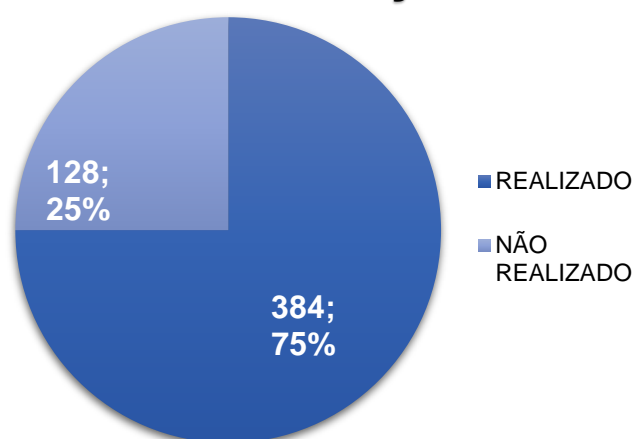


ATIVIDADES POR SETOR

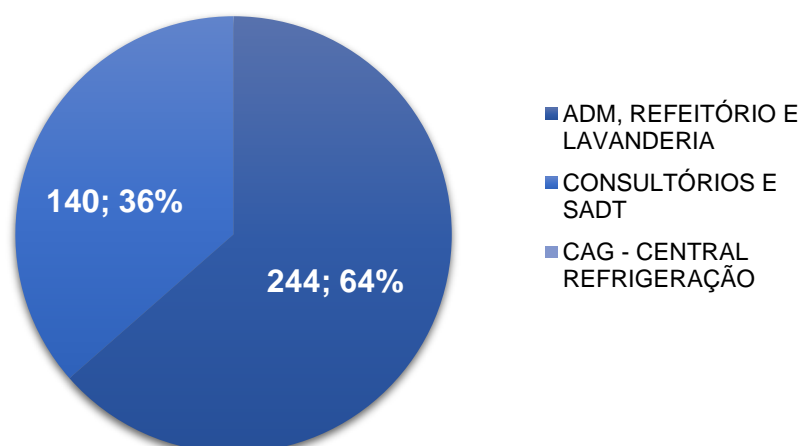


Neste mês, foram realizados 69 serviços, sendo 55 corretivos, 7 instalações, 1 preventivos e 6 de rotina.

SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



Na área de refrigeração, foram realizadas 384 atividades, com percentual atendimento de 75%, dos atendimentos previstos inicialmente, sendo 140 no ambulatório e 244 no bloco administrativo, refeitório e lavanderia.

7. RELATÓRIO ENGENHARIA



7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Descongelamento da tubulação de oxigênio

Para abastecer o hospital com oxigênio medicinal, no tanque de oxigênio, ocorre uma transformação do oxigênio líquido (que fica armazenado no tanque de O₂) para oxigênio gasoso. Devido a alta temperatura do oxigênio líquido dentro do tanque, no momento da passagem para o evaporador onde é transformado em oxigênio gasoso, ocorre um choque térmico na tubulação devido estar exposta ao tempo.

Dito isto, ocorre o congelamento da tubulação. Esse congelamento não interfere no abastecimento à rede, porém, não pode alcançar as grades da torre do evaporador, pois com a grade congelada, a pressão diminui, prejudicando assim o abastecimento de oxigênio do hospital.

Para evitar a queda da pressão, e que o gelo alcance as grades do evaporador, incluímos na rotina de manutenção o descongelamento do gelo acumulado.



Descongelamento do tanque de oxigênio

7. RELATÓRIO ENGENHARIA



7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Manutenção Geral dos Quartos da Enfermaria

Devido aos atendimentos para pacientes com COVID-19, o alto fluxo dentro dos quartos ocasionou bastante sujeira nas paredes dos quartos. A tinta utilizada no setor de enfermaria, não era tinta lavável, ocasionando em manchas nas paredes.

Com isso, foi programado a manutenção geral dos quartos do setor da enfermaria, onde foi revisado: Pintura, Rede Elétrica, Rede de Gases, Encanamento, Limpeza dos Pontos de Hemodiálise, Instalação de Televisão, Revisão e Manutenção dos Equipamentos Médico Hospitalares e Limpeza Terminal.



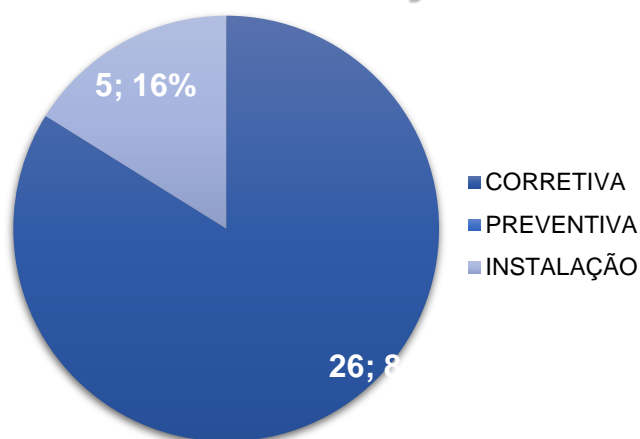
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



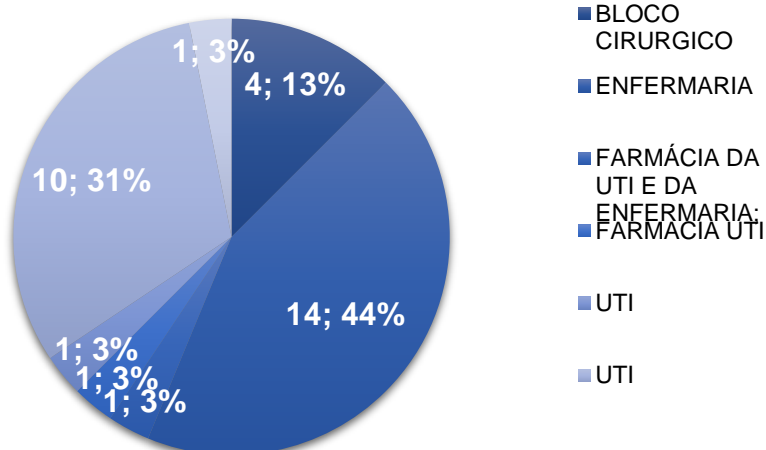
7.2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Este relatório tem como objetivo apresentar os serviços de manutenção preventiva e corretiva, realizadas neste mês, nas dependências, do internamento COVID, do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa na área COVID.

SERVIÇOS POR TIPO DE MANUTENÇÃO

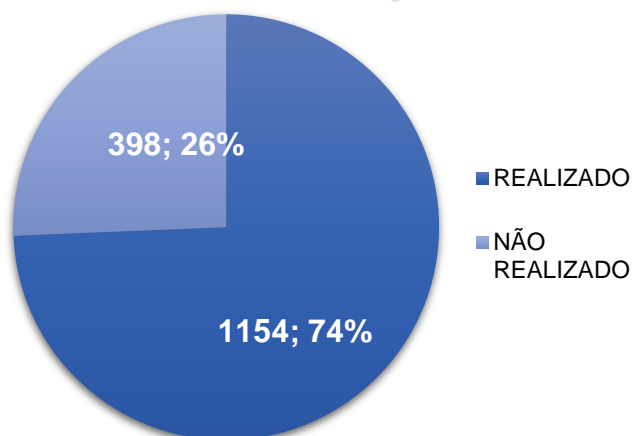


SERVIÇOS – MANUTENÇÃO

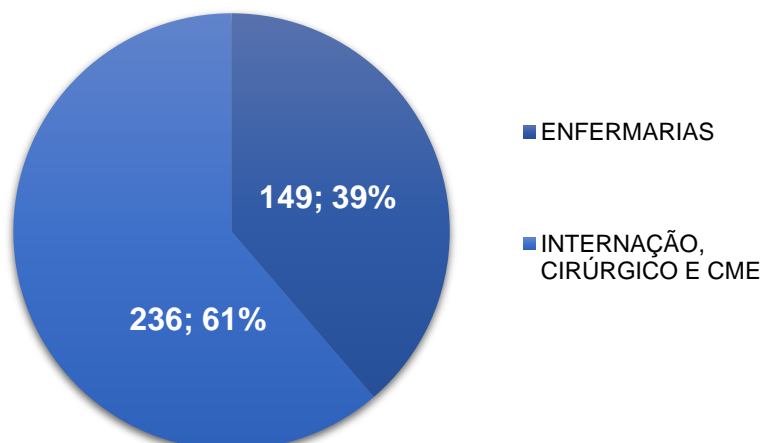


Durante o mês de agosto de 2021, foram realizadas 31 serviços destinados à área COVID, sendo corretivos e preventivos.

SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



Na área de refrigeração, foram realizados 1.154 atividades, com percentual atendimento de 74% dos atendimentos previstos inicialmente. Destes, 149 atividades na ala das enfermarias e 236 no bloco internação UTI, cirúrgico e CME.

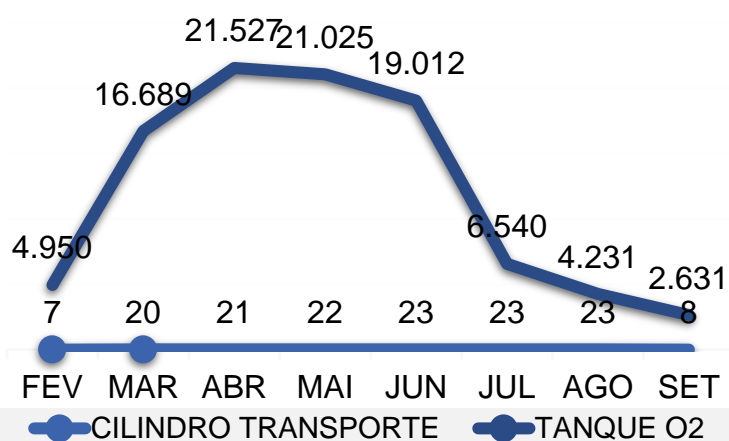
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



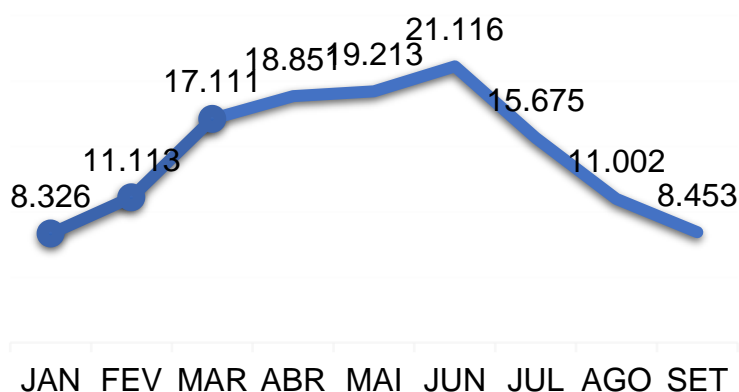
7.3 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

Este item do relatório tem como objetivo apresentar os indicadores de manutenção, de acordo com o consumo e atividades realizados no mês de julho do ano corrente, nas dependências do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

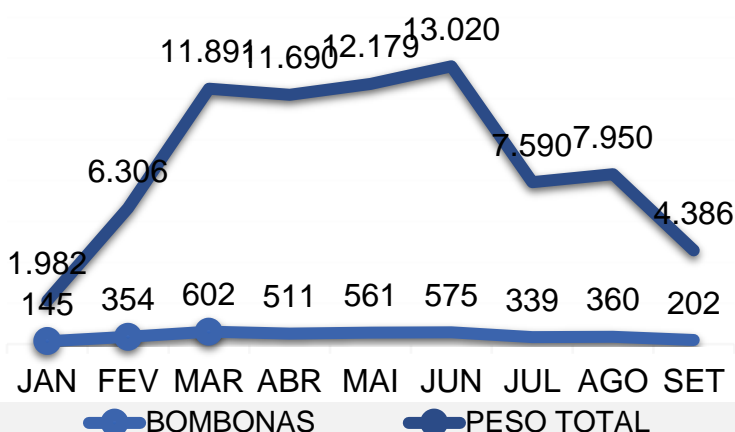
CONSUMO O2



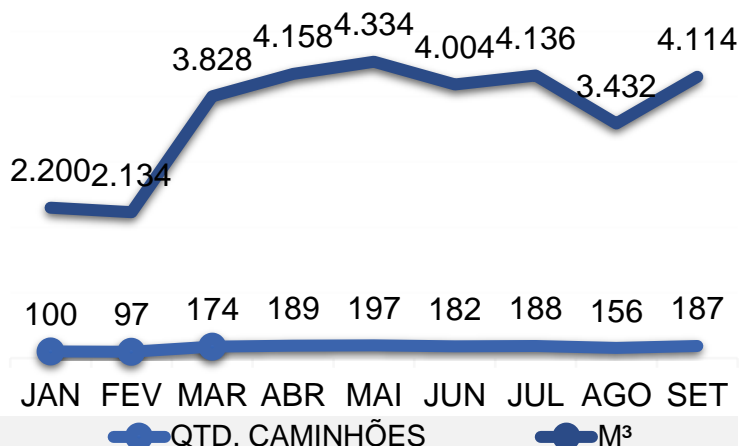
CONSUMO ENXOVAL



LIXO HOSPITALAR



CONSUMO ÁGUA



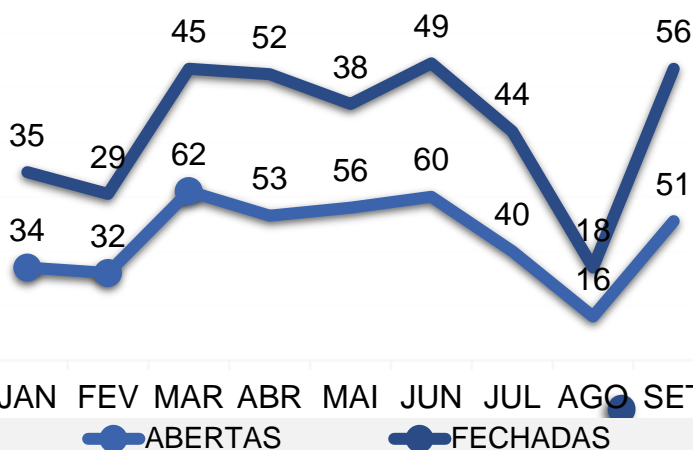
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



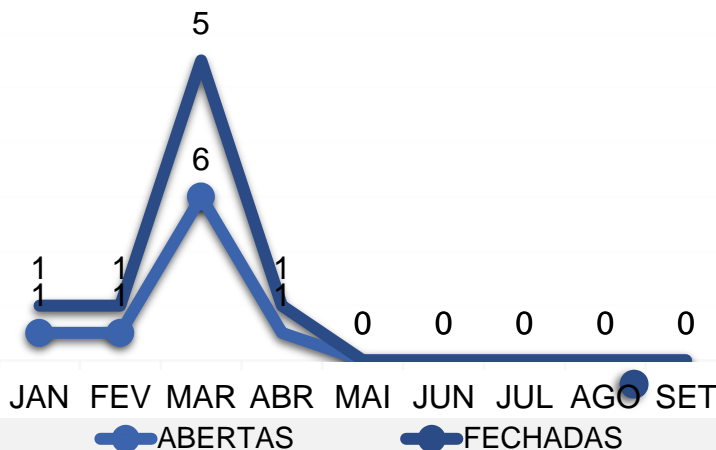
7.3 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

O setor de Engenharia Clínica realiza diversos acompanhamentos, que são analisados, através do acompanhamento dos indicadores. Avaliando o mês de julho do ano corrente, temos o acompanhamento de OS abertas e fechadas, média de OS por equipamento, tempo médio de atendimento, reincidência de manutenção corretiva por mês, tempo médio entre falhas, tempo médio entre reparo e treinamentos realizados.

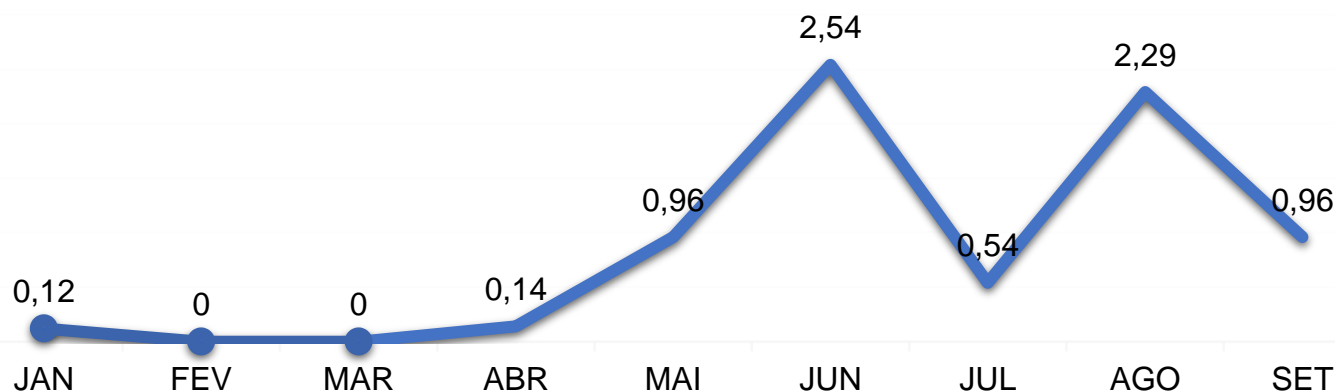
OS CORRETIVAS



OS PREVENTIVAS



TEMPO MÉDIO DOS ATENDIMENTOS



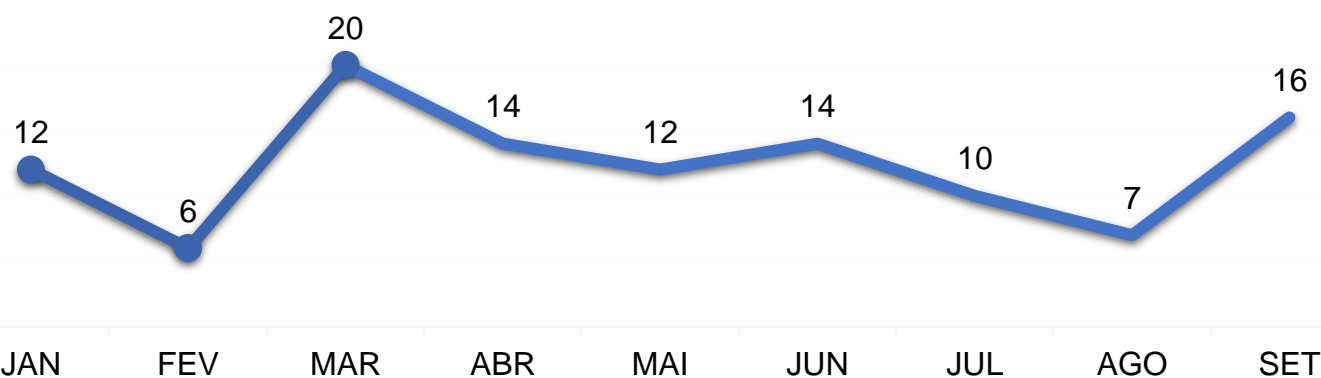
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



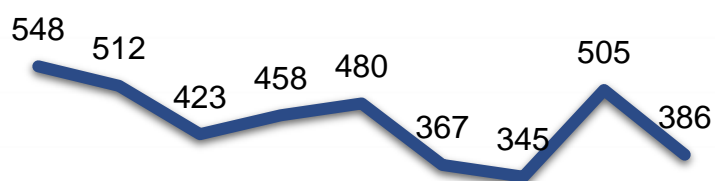
7.3 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

O setor de Engenharia Clínica realiza diversos acompanhamentos, que são analisados, através do acompanhamento dos indicadores. Avaliando o mês de julho do ano corrente, temos o acompanhamento de OS abertas e fechadas, média de OS por equipamento, tempo médio de atendimento, reincidência de manutenção corretiva por mês, tempo médio entre falhas, tempo médio entre reparo e treinamentos realizados.

REINCIDÊNCIA DE MANUTENÇÃO CORRETIVA/MÊS

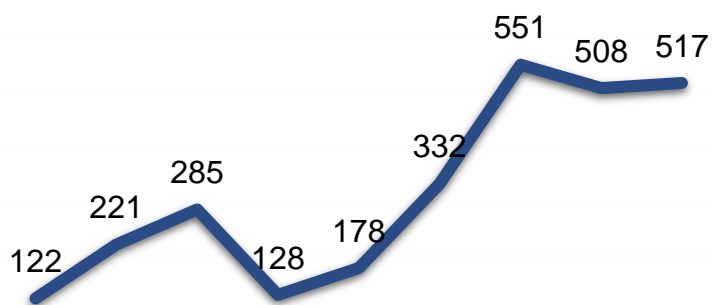


TEMPO MÉDIO



JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET
● TEMPO MÉDIO ENTRE FALHAS

TEMPO MÉDIO



JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET
● TEMPO MÉDIO ENTRE REPAROS

8. LIMITAÇÕES ENCONTRADAS



8.1 LIMITAÇÕES IDENTIFICADAS NO MÊS CORRENTE

Inaugurado durante uma das maiores crises de Saúde do século e seguindo a lógica da segurança para o paciente, a abertura dos serviços de saúde do Hospital Eduardo Campos para a população recifense tem sido realizada de forma gradual, como é de praxe em unidades de saúde deste porte.

Vale salientar ainda que essa abertura foi realizada em consonância com as necessidades da rede, por isso, foram priorizadas a disponibilização das principais especialidades elencadas pela Central de Regulação da Secretaria de Saúde do Recife.

Não recebemos, até o presente momento, a estrutura necessária da sala de radiologia convencional telecomandada no SADT, além dos equipamentos de: endoscopia, colonoscopia, eletroneuromiografia, o aparelho de anestesia da sala de ressonância e baritação da sala de raio x. Também não foi autorizada a compra do sensor de pressão do aparelho de urodinâmica.

No bloco cirúrgico estamos realizando atualmente cirurgias de pequeno porte devido às limitações impostas pela pandemia. Inclusive pela limitação de não termos leitos cirúrgicos e de UTI geral ativos no hospital.

8. LIMITAÇÕES ENCONTRADAS



8.1 LIMITAÇÕES IDENTIFICADAS NO MÊS CORRENTE

Durante o ano de 2021, as metas de internamento do plano de trabalho do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa foram diretamente influenciadas pelas necessidades sanitárias impostas pela pandemia da Covid-19. Isso porque, desde o dia 03 de dezembro de 2020, a Direção Geral da unidade foi instada a apresentar uma proposta de mudança de perfil do serviço, que deveria passar a receber pacientes com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Até o dia 26 de fevereiro, data em que foi assinado o termo aditivo ao contrato de gestão, para mudança do perfil de internamento, diversas propostas foram construídas pela Direção durante uma série de reuniões com a Secretaria de Saúde do Recife (Sesau) e Secretaria Estadual de Saúde (SES).

No entanto, é importante ressaltar que, desde o dia 13 de janeiro, o Hospital Eduardo Campos já recebia pacientes com sintomas ou diagnóstico da Covid-19, data em que o prefeito da cidade do Recife e o Governador do Estado estiveram no Hospital para inaugurar os dez primeiros leitos de UTI Covid, que correspondiam à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) existente e disponibilizadas para as centrais de regulação estadual e municipal desde o dia 8 de dezembro, após estruturação da rede de gases medicinais do hospital.

O HEC é um hospital com os leitos 100% regulados, ou seja, dependente da demanda solicitada pelas instâncias reguladoras, os usuários são encaminhados pelas centrais de regulação municipal ou estadual para os leitos de enfermaria.

Por fim, é importante registrar que, desde a assinatura do termo aditivo ao contrato de gestão, para mudança no perfil da unidade, o Hospital Eduardo Campos se empenhou em agilizar e fortalecer a rede estadual de saúde contra a Covid-19. Até o dia 16 de abril, foram fornecidos para a regulação mais 60 leitos de UTI e, ao final do mês, a unidade já operava com 70 vagas 100% reguladas pela Central de Leitos do Estado de Pernambuco.

9. CONCLUSÃO



9.1 CONCLUSÃO DO RIH

O Relatório de Informação Hospitalar do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa é um documento construído de forma integrada pela equipe gestora da unidade.

É resultado de uma análise minuciosa dos principais indicadores do Hospital, que são acompanhados por uma equipe que tem atuado com foco na gestão estratégica.

Em suas 44 páginas, além dos indicadores clássicos, é possível acompanhar o Trabalho que tem sido realizado na unidade, implementando programas e ações inovadores no Sistema Único de Saúde da cidade do Recife. O acolhimento diferenciado aos usuários e o sistema de acompanhamento permanente do painel de indicadores buscam, cada vez mais, fortalecer sua gestão.

Este é um caminho progressivo e composto por ações contínuas e renováveis, sempre visando a melhoria da qualidade e a satisfação da população assistida, mas, também, o alcance das metas estatísticas estipuladas no plano de trabalho.

Por fim, a equipe do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa se encontra ao inteiro dispor desta Secretaria para esclarecer quaisquer dúvidas acerca dos aspectos envolvidos neste projeto.

Roberta Monteiro
Diretora Geral
Hospital Eduardo da Pessoa Idosa
Fundação Professor Martiniano Fernandes



**HOSPITAL
EDUARDO
CAMPOS**
DA PESSOA IDOSA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE